



MAPEAMENTO PRELIMINAR DOS REMANESCENTES DE COMUNIDADES QUILOMBOLAS NA MICRORREGIÃO DE SALINAS / MG

CLEMENTE, C.M.S¹; SANTOS, R.J¹; SILVEIRA, L.L.S¹; CLEMENTE, D.M.P²

¹ Docentes do IFNMG – *Campus* Salinas, departamento de humanas;

² Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Social – PPGDS UNIMONTES

Introdução

Os quilombolas são “grupos com identidade cultural própria e se formaram por meio de um processo histórico que começou nos tempos da escravidão no Brasil” (BRASIL, 2015 pg.6). A preservação da cultura, costumes e o processo histórico-territorial são algumas características gerais dessas comunidades (BRASIL, 2015).

A nomenclatura quilombo (local escondido) teve origem no período colonial, foram terrenos, afastados, destinados aos negros trazidos, de maneira forçada, do continente africano. Outros termos também são vinculados aos grupos quilombolas, como: terra de preto; mocambos; terras de santos; comunidades negras rurais. Na constituição de 1988, cem anos após a abolição da escravidão, o termo quilombo foi mencionado (Art. 68 e Art. 216, Inciso V parágrafo 5º), em específico, destacando o dever do Estado na emissão de títulos, a destinação do quilombo como “patrimônio cultural brasileiro dos bens de natureza material e imaterial”, entre outros (BRASIL, 2015). No Brasil, a Fundação Palmares – FCP tem como objetivo realizar uma política igualitária e inclusiva de valorização da cultura negra, sendo uma de suas atribuições a emissão de certificações das comunidades quilombolas.

No ano de 2023, pela primeira vez, o censo populacional do país incluiu as comunidades tradicionais em uma categoria de destaque, como exemplo, as pessoas que se declararam quilombola. De acordo com o censo (2022), no Brasil, a população autodeclarada quilombola é de 1,3 milhões de habitantes (0,65% do total populacional do país), com 13,73% (182.305 quilombolas) desse contingente localizado na região sudeste do país. O estado de Minas Gerais compreende 74% (135.310) da população quilombola do sudeste. Em relação ao norte de Minas Gerais, a população quilombola abrange 41% (56.200) do estado (IBGE, 2023).

Diante dessa conjuntura, torna-se relevante o entendimento dos cenários regionais relativos às comunidades quilombolas. Nesse contexto, esta pesquisa teve como objetivo realizar um mapeamento preliminar das comunidades quilombolas da microrregião de Salinas / MG.

Material e Métodos

A área do estudo compreende a microrregião de Salinas / MG, que abrange 17 municípios localizados na mesorregião do norte de Minas Gerais (IBGE, 1990) (Figura 1). A pesquisa tem como objeto de estudo as comunidades quilombolas. De acordo com o Decreto nº 4.887/2003, “consideram-se remanescentes das comunidades de quilombos, para os fins deste Decreto, os grupos étnico-raciais, segundo critérios de autoatribuição, com trajetória histórica própria, dotados de relações territoriais específicas, com presunção de ancestralidade negra relacionada com a resistência à opressão histórica.”

Foi usado o Sistema de Informação Geográfica – SIG como técnica, que teve como intuito organizar, analisar e representar os dados no espaço geográfico. As bases de dados foram adquiridas na Fundação Cultural Palmares - FCP e no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Na FCP foram obtidos os dados referentes às comunidades quilombolas certificadas até a data de 15 de agosto de 2023. No caso do IBGE, os dados referem-se ao censo quilombola (2022) divulgados,



informações preliminares, em julho de 2023. Em geral, são comunidades que se declaram quilombola, como recomenda a Organização Internacional do Trabalho (OIT). Também, foi consultado a base de dados do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA. O município foi considerado como a unidade de mapeamento. Com isso, foi organizado um banco de dados alfanumérico georreferenciados contendo os dados do censo e os municípios com certificados da FCP.

Resultados e Discussão

De acordo com o censo quilombola (2022), na microrregião de Guanambi, foram autodeclarados quilombolas 2.440 pessoas, todas essas fora de territórios quilombolas, 1,15% (211.265 habitantes) da população da área do estudo. O município de Salinas (MG) abarca 79,63% (1.943 moradores) do total da população quilombola da microrregião (Figura 1) (IBGE, 2023).

Os municípios com registro no censo do IBGE quilombola (2022) foram: Indaiabira/MG (58 moradores); Rio Pardo de Minas/MG (213 habitantes); Berizal/MG; Salinas/MG (1.943 moradores); Rubelita/MG (56 pessoas). Em relação aos municípios com registro de comunidades quilombolas certificados pela FCP, consistir em: Indaiabira (Brejo Grande); Berizal (Vila São João); Salinas (Olaria/Bagres; Nova Matrona; Comunidade dos Firminos) (Figura 2).

Ao comparar os municípios com registro no censo quilombola com as municipalidades com certificações da FCP, observa-se que o censo foi mais abrangente na escala municipal e uma capilaridade em relação às pessoas autodeclaradas quilombolas. Porém, o censo considerou pessoas autodeclaradas quilombolas fora dos territórios desses grupos étnicos (Figura 2).

A comparação supramencionada traz à luz reflexões. A primeira refere-se à probabilidade de outras comunidades quilombolas com possibilidades de certificações, como exemplos, grupos localizados nos municípios de Rio Pardo de Minas/MG e Rubelita/MG. Também, como o censo considerou pessoas autodeclaradas quilombolas fora dos territórios reconhecidos, uma questão é apontada pela presente pesquisa: e as comunidades certificadas pela FCP nos municípios Salinas/MG, Indaiabira/MG e Berizal/MG não são consideradas oficiais pelo censo? Diante da indagação recomendam-se alguns aspectos para análises: verificação das sincronias das bases de dados entre as instituições federais envolvidas no tema quilombola; discussões e um alinhamento metodológico institucional em relação aos títulos de propriedade ou posse. São aspectos importantes para condução de projetos envolvendo coleta de dados, apesar dos acordos de cooperação técnica entre as instituições governamentais. Isso trará benefícios para as políticas públicas e um reforço jurídico para a melhoria da qualidade de vida dessas comunidades.

Considerações finais

Na microrregião de Salinas foram autodeclarados quilombolas 2.440 pessoas, 1,15% (211.265 habitantes) do total populacional. Dos 17 municípios da microrregião, 35% (6) apresentaram registros de comunidades ou pessoas autodeclaradas quilombolas, com potenciais de comunidades que possam ser certificadas em outras duas (2) municipalidades.

Também se recomenda estudos regionais sobre quilombolas, verificação das sincronias das bases de dados entre instituições governamentais e relativos ao direito à propriedade.

Agradecimentos

Agradecemos ao IFNMG campus Salinas / MG, departamento de humanas. E ao PPGDS (Unimontes). Ao IBGE (Unidade Salinas/MG) pelas orientações sobre o censo quilombola.

Referências

BRASIL. **O que são comunidades Quilombolas**. Ministério da Cidadania. 2015. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/cadastro_unico/_Guia_de_Cadastramento_de_Familias_Quilombolas.pdf. Acesso em: 18 ago. 2023.



FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES - FCP. **Certificação Quilombola**. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/palmares>. Acesso em: 20 de ago. 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - INCRA. **Imóveis rurais**. 2023 Disponível em: <http://certificacao.incra.gov.br>. Acesso em: 18 ag. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Censo (2022)**. 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 18 agosto 2023.

Mesorregiões e microrregiões do Brasil. 1990. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 18 ago. 2023.

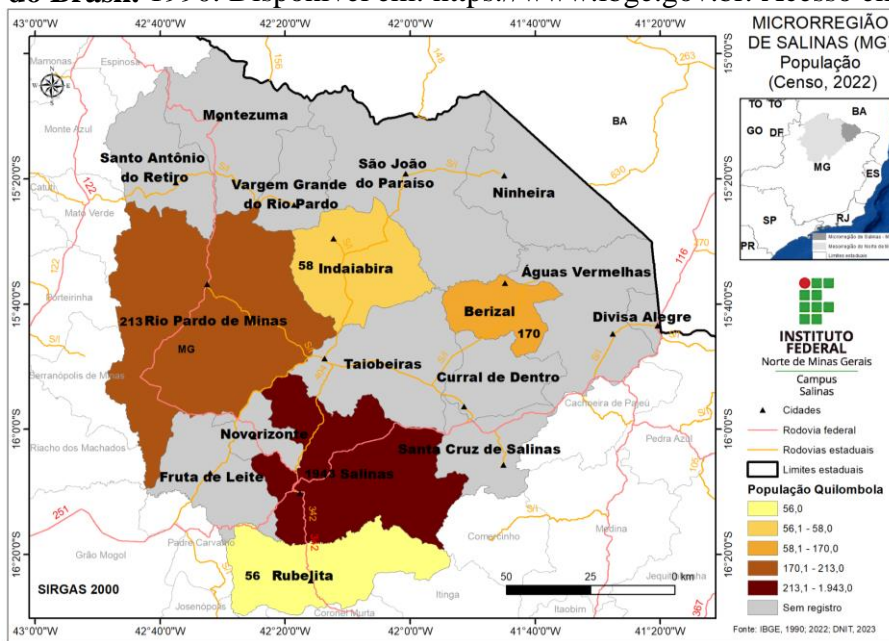


Figura 1. Microrregião de Salinas/MG: População Quilombola (censo, 2022)

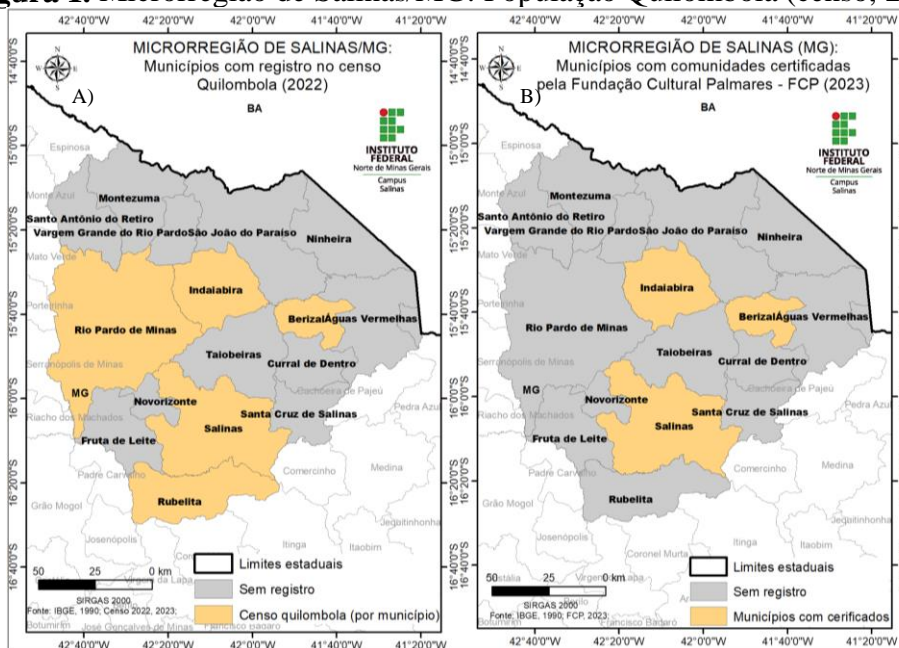


Figura 2. A) Microrregião de Salinas/MG: Municípios com registro no censo Quilombola (2022) B) Microrregião de Salinas (MG): Municípios com certificados da FCP (2023)